

A DANÇA COMO MANIFESTAÇÃO CULTURAL NO ENSINO FUNDAMENTAL I

SOARES, Débora Gonçalves¹
MONTEBUGNOLI, Norma Ornelas²

RESUMO

O objetivo desse artigo é despertar e enfatizar o ensino cultural das danças no ambiente escolar, assim quebrando alguns rótulos, preconceitos que ela passa nas escolas e quebrando os tabus dos alunos com essa modalidade, estimular os alunos a praticar e adquirir o conhecimento amplo dessa modalidade, aplicar no Ensino Fundamental I. deixando de lado os paradigmas e excitar os educadores desenvolver essa modalidade no ambiente escolar exaltando o bem estar dela e os benefícios. Porém, tendo o conhecimento e fundamentos históricos adequados para isso e respeitando cada individualidade e limites dos alunos. Verificou-se assim por meio de estudos bibliográficos, que a prática da dança é muito mais do que movimentos com seguimentos de passos e coreografias com músicas, é arte e cultura, ótima ferramenta de ensino, podendo ajustar o desenvolvimento motor, cognitivo e inúmeros outros benefícios, tendo em vista os valores culturais e sociais.

Palavras-chave: Danças, Paradigmas; Ensino Fundamental I

1. INTRODUÇÃO

Durante os últimos anos, a dança se tornou muito conhecida pela sociedade, sendo uma das formas mais original e primordial de comunicação e expressão entre o ser humano. Nesse sentido, faz-se necessária uma observação, pois há dança em diversos lugares, diversas áreas e com objetivos distintos, onde as mesmas apresentam diferentes peculiaridades conforme os locais em que são vivenciadas.

Infelizmente pode se observar que a prática da dança está muito escassa no ambiente educacional, sendo recomendado que o profissional de educação física leve até seus alunos essa linguagem tão expressiva e fundamental para o desenvolvimento nos diferentes aspectos como, físico, emocional e sociocultural, retratando ainda, que a mesma poderá auxiliar na comunicação, autoconfiança, lidar com situações problemas diante o grupo e manter um corpo saudável.

Trabalhar com a dança, nunca foi fácil principalmente no ambiente escolar, pois só é aplicada em momentos festivos, tendo em vista muitos preconceitos, mesmo se habitando em

¹ Graduação em Licenciatura em Educação Física. FIRA- Faculdades Integradas Regionais de Avaré - 18700-902 - Avaré - SP - Brasil - debora_soares_2010@hotmail.com

² Orientadora Professora Titular da FIRA- Faculdades Integradas Regionais de Avaré - 18700-902 - Avaré - SP - Brasil - Mestrado em Ciências da Motricidade pela UNESP - Rio Claro.

um país, no qual, a cultura é extremamente rica nesse contexto, muitas vezes a dança deixa de ser valorizada na educação.

Educadores Físicos tem que ter indagações, acerca deste tema, no desenvolvimento dessa temática, como: aplicar a prática da dança nos anos iniciais é relevante para o desenvolvimento integral do aluno; E acordo com a realidade de cada aluno é possível desenvolver a parte locomotora por meio da dança; Conveniente ampliar e tornar a dança mais conhecida no espaço educacional; Como a sociedade poderia aceitar melhor a prática dessa modalidade e com isso quebrar os paradigmas e possíveis preconceitos, principalmente na questão de gêneros: Essas e entre outras questões serão abordados e esclarecidas no decorrer do trabalho.

O objetivo deste estudo foi despertar a prática da dança como desenvolvimento integral do aluno no Ensino Fundamental I e as diferentes maneiras de enfatizar a aptidão e motricidade do praticante.

Para Richardson (2010), foi desenvolvido uma pesquisa de revisão de literatura, por métodos teóricos que possa ampliar esse trabalho, apresentando suficiente auxílio de cunho científico como artigos, dissertações entre outras pesquisas e estudos acadêmicos. Esses métodos, permitem estudar diferentes comunidades sociais, analisar, discutir, registrar, e transcrever o resultado da pesquisa, levando em conta a integridade dos dados aqui evidenciados.

Diante desse contexto, vale evidenciar que no primeiro momento será tratado a manifestação cultural da dança, assim como sua trajetória no ambiente escolar e possíveis benefícios. Já no segundo momento será enfatizado a possibilidade de preconceitos em relação a essa modalidade. No terceiro momento, enfatizar a inclusão da dança nas escolas e retratar os desafios e dificuldades que enfrentam. Sendo evidenciado, algumas maneiras de desenvolver o sistema corporal do aluno por intermédio da dança.

2. REVISÃO DE LITERATURA

2.1. Manifestação cultural da dança

Diante de uma analogia histórica, a dança para os primitivos surgiu em maneira de agradecimento, momentos religiosos, eles assimilavam a dança como comemoração festiva, paz, entre outros aspectos importantes para suas vidas.

Como todas as formas de organização social, a dança, sofreu mudanças com os tempos, modificando a cultura e os fundamentos de como ser praticada, e com isso se tornou mais ampla e mais praticada.

Cada povo tinha sua própria dança com características singulares, no entanto, no século IV a dança e o teatro perderam força, pois os cristãos achavam que as representações de forma obscena, que estavam sendo feitas, não englobavam o cristianismo e a espiritualidade, mas sim uma representação demoníaca, sendo banida depois no século XII. (CAVASSIN, 2003).

Na forma mais elementar, a dança se manifesta através de movimentos que imitam as forças da natureza que parecem mais poderosas ao homem e que trazem consigo a ideia de que esta imitação tornará possível a posse dos poderes dessas forças". Caminada (1999, p. 22)

Na Era Medieval, na Índia e na China, a dança se exaltava de várias maneiras, como objetivo de adoração de divindade, os antagonistas utilizavam trajes e máscaras diferentes. Costumava adquirir esse costume no ano novo lunar, por ocasião das colheitas e louvara os deuses.

No período Moderno, a dança concretizou nos salões da nobreza com formas em pares fechados e abertos, rodas e corais, que eram movimentos de balanceios dançados em fileira aberta ou em ambiente por muitas pessoas.

Entretanto a dança sofreu variações em cada país e região de acordo com estilos, a dança estava inserida no plano educacional elaborado com as culturas e costumes.

Posteriormente, inserida, a dança foi embutida no âmbito escolar, para que desde a infância a criança tenha conhecimento e aprenda mais sobre essa atividade muito enriquecedora, que precisa da interação de todos.

2.2. Trajetória da dança no contexto educacional no Ensino Fundamental I e seus benefícios

Na Grécia, correspondente ao período clássico, a beleza do corpo e a perfeição dos movimentos norteavam os por Platão, sendo muito importante para formação dos jovens. Para alguns filósofos, a música deveria ser o início, pois desencadeava um processo emocional e era fundamental na educação das crianças e dos jovens.

Outros povos, como os gregos, utilizavam a dança para a educação dos guerreiros como forma de preparação para as lutas, os quais, afirmavam que os melhores dançarinos se tornavam os melhores guerreiros.

A criança, por sua vez, tem necessidade de andar e saltar não podendo exigir a mesma permanência imóvel, corrobora Freinet (1974) ao evidenciar que:

[...] certamente falharíamos e a prejudicaríamos. Porque a criança tem necessidade de agir, criar e trabalhar, isto é, empregar a sua atividade numa tarefa individual ou socialmente útil [...] (p, 49).

Essa modalidade é um dos elementos fundamentais no ambiente escolar, possível de quebrar paradigmas que somente meninas tem o dever de vivenciar isso, podendo ainda, aplicá-la e renová-la pedagogicamente nas instituições, a partir de diferentes modalidades como: a ginástica, balé, grupos de danças, show de talentos e entre outros movimentos artísticos, que costumam ser aplicado aos demais esportes no ambiente escolar.

Diante desse contexto, cabe ressaltar que no século XIX, três grandes dançarinos revolucionou o mundo da dança, de acordo com Nanni (2008), destaca-se, Jacques Dalcrose, que criou o método chamado “Euritmia”, que propiciava aos alunos liberdade de criação; Isadora Duncan, que foi a autora da dança impressionista, ou seja, as movimentações partiam do interior de cada ser e Rudolf Laban, que usou o método de interdisciplinaridade, ou seja, integrou a dança a outras artes, englobando a emoção, sensibilidade, criatividade e expressão global do corpo, tornando-se o foco central.

Ainda a mesma autora, relata que com o passar dos tempos, assim fizeram com que todos pudessem vivenciar a dança independente, da classe social, etnia e gênero.

A unidade temática de Educação Física explora o conjunto das práticas corporais caracterizadas por movimentos rítmicos, organizados em passos e evoluções específicas, muitas vezes também integradas a coreografias (COSTA, 2020).

No ensino do fundamental I podemos afligir os gestos o desenvolvimento motor dos alunos ampliando a coordenação motora fina, grossa, desenvolvimento de lateralidade espacial. E fazer isso por intermédio de brincadeiras lúdicas, rodas cantadas, improvisando uma junção de aprender se divertindo.

No contemporâneo quando é citado a pratica das danças nas escolas os alunos idealizam movimentos clássicos, delicados com coreografias pois eles não se encontram com praticantes de capoeira, *hip hop*, zumba, entre outros estilos com frequências, como é citado as outras danças. Então eles visam essa modalidade com domínio feminino.

2.3 APLICABILIDADE DA DANÇA NA QUEBRA DE PARADIGMAS E PRECONCEITOS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Na atualidade essa modalidade é vista pelos alunos como coisa de “mulherzinha” por falta de abordagem dos educadores, conforme incluir-se essa habilidade na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, porém é pouco aplicada no ambiente escolar, podendo evidenciar,

que, a mesma e apoia a prática pois auxilia no desenvolvimento do aluno na flexibilidade e desenvolvimento locomotor. Mas temos que despertar a abordagem dessa modalidade.

Apesar de grandes esforços para se demonstrar moderna e avançada tecnologicamente nossa sociedade é preconceituosa. Ainda se percebe a utilização de termos discriminatórios, dentre eles para se referir à homossexualidade, dentre elas a masculina (GARCIA, 2002).

Os alunos estão cada dia mais ligados na tecnologia e variante vezes eles ressaltam na mídia que determinada modalidade é para um grupo, ou seja, eles limitam e criam um próprio rótulo que tem esportes feminino e masculinos.

Duarte Junior. (1988, p.16), argumenta que [...] através da arte o homem encontra sentidos que não podem se dar de outra maneira senão por ela própria", ou seja, o sentimento e a emoção contidos nas artes permitem-nos dar/criar significados àquilo que vivemos sem intermediação da linguagem falada, ou das experiências refletidas. Para o autor, a arte não diz, mostra, e, por isto, sua importância no mundo atual, ela nos permite exprimir aquilo que se sente e o que se quer.

No período que os alunos estão na fase de descobrir ter curiosidades do corpo, ter diversos sentimentos, emoções e distúrbios de bipolaridade, essa modalidade é muito abrangente para melhorar essas revoltas, pois por intermédio dela pode afastar isso, e aumentando a acetilcolina e endorfina que irá deixar os alunos participativos e felizes para sua aula.

Tem muitos artigos citando que nenhuma modalidade muda a opção sexual do sujeito, e sim trabalhando a dança no Ensino Fundamental só irá ter benefícios como qualquer outra modalidade, ampliar os olhares dos alunos e dos pais em determinado assunto é fundamental. Por toda via, o professor tem que entender que cada aluno é um, todos tem sua individualidade, uns irão ter um pouco mais de dificuldade para dança, assim como as demais modalidades, que os demais da sala, pois alguns já vem com mais vivências, com habilidades motoras mais aguçadas, e isso ocasiona um desenvolvimento motor maior que um aluno que não sai das telas e que só gosta de jogos tecnológicos. Sendo assim, torna-se importante, estimular a praticar essa modalidade e propiciar aulas mais dinâmicas é possível, até porque nessa etapa da vida, as crianças são bem dinâmicas.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode-se observar que a dança tem inúmeros benefícios e quando é aplicado no ambiente escolar abrange o conhecimento dos alunos, sociocultural, emocional, psicomotor, além de fortalecimento muscular que nessa fase é primordial, podendo auxiliar até em relação familiar.

Nessa faixa etária os alunos começam a descobrir o seu corpo, despertar curiosidades e interesses e por meio dessa modalidade, podem liberar hormônios de prazer, como a endorfina, conseqüentemente, trazendo alegria autoconfiança e até mesmo ampliando os números de amigos e afastando os distúrbios de ansiedade e depressão. Com isso, torna-se possível observar no futuro, cidadãos menos preconceituosos.

Destaca-se também, a ampliação das informações culturais dos alunos, e muito mais benefícios proporcionados por essa modalidade, além de auxiliar em outros componentes curriculares do Ensino Fundamental. Dança é cultura e torna-se fundamental no ambiente pedagógico de ensino.

5. REFERÊNCIAS

CAMINADA, E. **História da dança**: evolução cultural. Rio de Janeiro, Sprint, 1999.

CAVASIN, C. **A dança na aprendizagem**. Artigos - Instituto Catarinense de Pós Graduação. 2003. Disponível em: <<http://www.posuniasselvi.com.br/artigos/rev03-01.pdf>>. Acesso em: 04 Mar. 2015.

FREINET, C. Conselho aos pais. 20. ed. p 49 Lisboa: Ed. Estampa, 1974.

GARCIA, R. L. **O corpo que fala dentro e fora da escola**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002

DUARTE. JÚNIOR, J. F. **Por que arte-educação?**. Papyrus Editora, 2019.

MARQUES, A. I. **Departamento de Metodologia de Ensino. Faculdade de Educação: UNICAMP-SP,** 1997.

NANNI, D. **Dança Educação pré-escola à universidade**. 5 ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2008.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Superintendência da Educação, Departamento de Ensino Fundamental e Médio. Diretrizes Curriculares de Educação Física, 2008

PEREIRA, S. D.N. **O preconceito e o homem que dança: uma reflexão nas aulas de educação física** 3 ed. Paraná: Guarapuava

RICHARDSON, R. J. et al. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

TAIOQUI, O. C. A. et al **Influência da dança na coordenação motora e cognitiva da criança: 3 ed**. Faculdade Integradas Regionais de Avare- Faculdade Fira: Avare-SP,2020